

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Colégio Nossa Senhora de Fátima - Leiria
Círculo: Leiria
Sessão: Básico

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A escola deve ser entendida como um espaço de aprendizagem mas igualmente um local de convivência, camaradagem e amizade. No entanto, devido a muitas condicionantes e factores relevantes da sociedade actual, a escola tem vindo a transformar-se num local menos seguro. Os conflitos entre alunos fazem parte do dia-a-dia o que provoca o aumento de agressões físicas e psicológicas nos alunos mais frágeis e desprotegidos. Para além desta dura realidade, o aparecimento de um novo conceito de violência: o Bulling, cada vez mais visível e usado como arma psicológica, e, como se tem vindo a falar, motivo de preocupações familiares, depressões e até mesmo ao suicídio.

Neste contexto, é necessário informar e formar os principais focos e intervenientes no processo de agressão e violência nas escolas. Primeiramente é fundamental elucidar os Encarregados de Educação das crianças e jovens para estas situações desagradáveis e preparar os seus educandos, mas é também crucial que a formação neste âmbito caia igualmente nas mãos daqueles que educam e que passam mais tempo com os alunos, nomeadamente os professores e funcionários/auxiliares de educação escolar. A violência nas escolas nasce de muitos factores sociais, no entanto a escola e os seus intervenientes terão de estar mais atentos, vigilantes e preparados para a combater.

Por outro lado, a atenção humana nem sempre é infalível e muitos dos comportamentos suspeitos e violentos partem de espaços e locais próximos das escolas. Nisto, existem meios informáticos e técnicos que poderão apoiar nos casos mais clandestinos e discretos e, para isso, servirão as câmaras de vigilância, mas apenas usadas pontualmente e em estabelecimentos de ensino mais problemáticos. Embora esta temática seja preocupante, há que evidenciar que estes bruscos comportamentos de violência não surgem em todos os meios escolares e, por isso, se deverão colocar esses em grau de prioridade.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

1. Criação de um Plano Nacional de Formação para a Não Violência Escolar através da organização de conferências, debates, acções de formação, workshop's, entre outras, tendo como público alvo alunos, professores, funcionários/auxiliares de acção educativa e Encarregados de Educação, a fim de esclarecerem para o combate à violência em meio escolar.

2. Instalar um sistema de video vigilância nos principais estabelecimentos de ensino mais problemáticos com o objectivo de controlar os comportamentos de agressão e as situações de Bulling mais evidentes.

3.